

ÀS PORTAS DA GRANDE TRAGÉDIA

SAMAEL AUN WEOR

Índice

1. O Momento Dificílimo	1
2. Mundos em Colisão	3
3. A Guerra Santa	4
4. A Ilha Sagrada	5
5. O Quinto Ginete do Apocalipse.....	6
6. O Calendário Asteca	9

1. O Momento Dificílimo

Quero que todos saibam que, certamente, o trabalho do missionário gnóstico é grandioso. Nestes instantes de crise mundial e bancarrota de todos os princípios, estamos, na realidade, organizando o Exército de Salvação Mundial. Não há dúvida de que estamos num momento difícil da história, num momento crítico terrível.

Nações voltam-se contra nações, povos contra povos... Por todas as partes, escuta-se o pranto e o ranger de dentes... Enfermidades desconhecidas abundam por todos os lados... Pestes de toda índole... terremotos... dificuldades econômicas, etc. O caos e a anarquia governam, nestes momentos, o mundo inteiro, e a maldade multiplicou-se ao máximo.

A Terra comove-se em suas entranhas cada vez mais. Não há dúvida de que o fundo dos mares está rachado, que profundas gretas existem no oceano Pacífico. A água dos oceanos, em alguns lugares, já está em contato com o fogo líquido do interior do mundo. Disso, resultam pressões e vapores que aumentam de instante em instante. Agora, vocês já poderão explicar a raiz dos terremotos e dos maremotos.

Em nome da verdade, digo que a humanidade está sentada sobre um barril de pólvora que, a qualquer momento, pode explodir. Bastará uma conjunção de mundos para que as pressões e os vapores existentes no interior da Terra se manifestem violentamente. Então, veremos parte da superfície terrestre voando aos pedaços e o fogo líquido se derramando sobre o nosso mundo. Isto, de fato, causaria o grande incêndio universal do qual se preocuparam diversos profetas da época. Assim que, meus queridos irmãos, os tempos do fim já chegaram e estamos neles.

Através do curso da história, pudemos ver que nosso sistema solar move-se no cinturão zodiacal. Assim como existe o ano terrestre, também existe o ano sideral. Assim como nosso ano terrestre tem quatro estações: primavera, verão, outono, inverno, assim também o ano sideral tem quatro estações: primavera, verão, outono, inverno. O ano sideral dura o tempo da viagem do sistema solar ao redor do zodíaco. Uma raça humana perdura o tempo que tarda o sistema solar em fazer seu percurso ao redor do zodíaco.

A raça atlante, a qual nos precedeu, a qual era antes que os arianos existissem, terminou exatamente quando o ano sideral concluiu, isto é, quando terminou a viagem

do sistema solar ao redor do zodíaco. Então, veio o grande dilúvio universal, que não foi outra coisa senão a submersão do continente atlante nas embravecidas ondas do oceano que leva seu nome.

A raça lemuriana concluiu quando a viagem do sistema solar ao redor do zodíaco terminou. Então, a Terra entrou em erupção. Houve terríveis terremotos e grandes maremotos através de dez mil anos e o continente MU submergiu nas embravecidas ondas do oceano Pacífico.

Que diremos dos hiperbóreos? Daquela poderosa civilização que floresceu ao redor da calota do pólo Norte? Sendo que terminou ao fim de outra viagem sideral.

De idêntica forma, afirmo que a primeira raça que houve no mundo, a raça protoplasmática, também concluiu junto com o ano sideral.

No calendário asteca, há uma lenda que diz:

1. Os filhos do primeiro sol, isto é, a raça protoplasmática que outrora viveu na calota polar do norte, pereceram devorados pelos tigres. Os tigres são um símbolo de fogo, de sabedoria.

2. Os filhos do segundo sol, diz, pereceram arrasados por fortes furacões; refere-se aos hiperbóreos.

3. Os filhos do terceiro sol, isto é, os lemurianos, pereceram por sol de chuva e grandes terremotos.

4. Os filhos do quarto sol, os atlantes, pereceram submersos sob as águas.

5. Os filhos do quinto sol, diz o calendário asteca referindo-se a nós, os arianos, perecerão pelo fogo e por terremotos.

Assim, pois, as profecias são claras e precisas.

O apóstolo Pedro em sua segunda epístola aos romanos diz: “e os elementos ardendo serão desfeitos e a Terra e as obras que há nela serão queimadas”. (Versículo 10)

O grande Cabir Jeshua Ben Pandira, viva encarnação do Cristo Cósmico, disse: “O dia do Senhor virá como ladrão na noite, quando menos se o aguarde”.

O Cristo é o fogo do fogo, a chama da chama, a assinatura astral do fogo. Obviamente, o fogo crístico consumirá a toda esta perversa geração de víboras. Assim está escrito e se cumprirá. De toda esta civilização de víboras que os arianos levantaram no norte, no sul, no leste e no oeste do mundo, não restará, na verdade, pedra sobre pedra. A civilização atual será queimada com fogo vivo.

Sempre disse de forma enfática que o fogo líquido da Terra encontra-se atualmente em desassossego. Isto tem de ser compreendido. É óbvio que algumas gretas muito profundas do Pacífico conseguiram por o fogo e a água em contato. Agora, explicamos de forma precisa porque o fogo do interior do mundo está em desassossego.

Também disse que qualquer conjunção de mundos será suficiente para fazer com que todas essas pressões e vapores que atualmente existem, os quais estão dando origem a terremotos e maremotos, estalarão rompendo em pedaços parte da superfície geológica do mundo. Essas pressões do fogo líquido estão se originando por todas as partes... e esse fogo será suficiente para consumir totalmente e de forma unitotal toda a civilização que existe atualmente.

Nisto, entra em jogo algo muito importante que é a mecânica dos mundos. Não será de forma meramente casual que a superfície geológica da Terra irá explodir. Para que essa superfície possa se romper em algum lugar, precisa haver uma cadeia de causas e efeitos. Indubitavelmente, tal cadeia encontra-se intimamente relacionada com a mecânica dos mundos.

Obviamente, o planeta que dá fim a toda raça deste mundo sempre existiu. Esse mundo, esse planeta existe e ele sempre chega no final de toda viagem do sistema solar ao redor do zodíaco.

Quando ele chegou no final da Lemúria, virou a página da história e os vulcões entraram em erupção. Produziram-se terríveis terremotos e grandes maremotos que acabaram com toda aquela grande civilização do continente de MU.

Quando ele chegou novamente, no final da viagem relacionada com a Atlântida, causou uma revolução dos eixos terrestres e os mares mudaram de leito tragando aquele outro grande continente com todos os seus milhões de habitantes.

2. Mundos em Colisão

Agora vem novamente tal planeta de viagem. Chega no instante em que nossa viagem ao redor do zodíaco terminou. Digo isto porque só faltam uns poucos graus para o final total. Esta viagem em que estamos se iniciou na Era de Aquário e o sistema solar regressou ao signo de Aquário, isto é, a viagem foi completada e agora só faltam uns poucos graus que implicam em apenas alguns anos.

Conseqüentemente, como corolário, aquele mundo que joga carreira nesta corrida sideral, aquele mundo que sempre aparece no final da viagem, já está à vista de todos os telescópios da Terra. Os cientistas batizaram-no com o nome de Bernard I. Nostradamus e os antigos chamavam-no de Hercólubus. Ele é seis vezes maior do que Júpiter, o titã do nosso sistema solar. Trata-se de um monstro cósmico extraordinário!

Os astrônomos de todos os lugares do mundo já levantaram o mapa da grande catástrofe que se avizinha. Nós temos este mapa em nossa instituição. Conseguimo-lo em uma hemeroteca do Distrito Federal do México. É pois de ordem oficial! Todos os Astrônomos do Mundo já o levantaram; não há astrônomo que ignore a Grande Catástrofe que se avizinha, porém, nada publicam desse evento devido a proibições expressas dos governos, que censuram para evitar o fenômeno da psicose coletiva. Trata-se, pois, de um fato concreto, oficial, que a ciência atual não desconhece.

Quando Hercólubus se aproximar um pouco mais, quando já for visível a todo olho, atrairá magneticamente o fogo líquido do interior da Terra. Então, virá a grande explosão que se aguarda! Já disse que o interior do mundo está cheio de vapores e pressões que se intensificam de instante a instante devido ao contato constante do fogo e da água.

Obviamente, Hercólubus tem uma potência magnética extraordinária. Ele causará a explosão... e voará em pedaços parte da superfície geológica da Terra! Brotará fogo líquido na superfície da Terra por todas as partes. Milhões de vulcões aparecerão por aqui por lá e acolá dando origem a terríveis terremotos e horrorosos maremotos!

O fogo líquido circulando por toda a superfície do globo terráqueo queimará tudo aquilo que tenha vida. Será um incêndio universal que ninguém poderá apagar e toda a humanidade doente perecerá!

Bem mais tarde, quando se verificar uma maior aproximação desse gigantesco mundo, os pólos se transformarão em equador e este se converterá em pólos. Os oceanos mudarão de leito e os atuais continentes ficarão submersos, sob as águas. Então, terá desaparecido para sempre esta perversa civilização de víboras! Não restará de tudo isto pedra sobre pedra!

Hércólubus está à vista de todos os observatórios do mundo! Chegará o momento em que será visto em pleno meio dia. Quando ele se colocar entre o Sol e a Terra, haverá um eclipse que durará três dias.

Estou falando de fatos que podem ser demonstrados matematicamente. Os astrônomos que levantaram o mapa deste evento podem tudo demonstrar com números e cálculos matemáticos exatos. Não estou falando de conceitos ambíguos nem estou fazendo afirmações empíricas. Os astrônomos de todos os rincões da terra respaldam minhas palavras, pois não há telescópio através do qual não se tenha visto o que estou dizendo.

Hércólubus, repito, **ESTÁ À VISTA!** Isto é inquestionável! Mas, antes desta catástrofe que está às portas, haverá guerras por todas as partes e rumores de guerra porque os tempos do fim chegaram. Cada nação terá de saldar suas velhas dívidas, cada nação será chamada para prestar contas e os seres humanos estarão uns contra os outros e todos contra todos.

O caos e a anarquia estão governando e governarão totalmente o mundo. Enfermidades desconhecidas estão aparecendo e ninguém sabe como curá-las. A crise econômica é cada vez mais intensa. A desmoralização da humanidade é total: drogas, álcool, lesbianismo, homossexualismo, etc. Isto se apoderou de todas as gentes... A humanidade perdeu todo o interesse pelas idéias solares e tornou-se terrivelmente mecanicista. Todo sentimento de dignidade foi destruído, o ódio corrói as entranhas dos povos, a luxúria levada ao máximo tornou-se exorbitante e a inveja é a mola atual de toda a civilização que agoniza.

Por tal motivo, as gentes foram chamadas para cancelar suas dívidas cármicas. No entanto, com a destruição da raça ariana não se completaria, jamais, o **MAGNÍFICO PROGRAMA DAS SETE RAÇAS HUMANAS.**

Quero que todos saibam que qualquer mundo do espaço tem de dar, indubitavelmente, sete raças. O nosso mundo, a Terra, até o dia de hoje somente deu cinco raças. Logo, deverá haver uma sexta raça, no futuro, numa Terra transformada, numa nova Terra.

O evangelho de Lucas é o evangelho solar, segundo a luz, estando simbolizado pelo touro alado, símbolo vivo de uma Terra regenerada, de uma Terra purificada pelo fogo e pela água. Esta será a Terra do amanhã.

O evangelho de Mateus é o evangelho da segunda ciência e aquele que nos indica o tempo da catástrofe. Mateus diz: "E ouvireis de guerras e de rumores de guerras. Olhai e não vos assusteis porque é mister que tudo isto aconteça, mas ainda não é o fim. Porque se levantará nação contra nação e reino contra reino; haverá fome, pestes e terremotos em vários lugares. Porém, todas estas coisas são o princípio das dores. Então vos entregarão para serdes atormentados e matar-vos-ão. E sereis odiados por todas as gentes por causa do meu nome". (Mateus. Capítulo 24. Versículo 6 a 9).

Quando Jerusalém estiver rodeada de exércitos... será porque os tempos do fim chegaram.

3. A Guerra Santa

Agora, vocês compreenderão qual é o nosso labor. Necessitamos formar um núcleo de gente selecionada que sirva de base para a futura sexta Raça Raiz. Eis aqui o trabalho dos missionários, já que serão precisamente estes (gnósticos) que irão organizar o **EXÉRCITO DE SALVAÇÃO MUNDIAL** antes da Grande Catástrofe. Este exército deverá estar formado antes da grande catástrofe.

O povo seletos será levado a um lugar secreto do Pacífico, a uma ilha. Dali, todos poderão assistir a grande tragédia.

Depois deste evento cósmico, a Terra toda ficará envolvida em fogo e vapor de água.

Aqueles que serão levados ao sítio escolhido, obviamente, deverão estar com seu ego dissolvido; pelo menos em sua maior parte. Aqueles que tenham eliminado 50% dos elementos indesejáveis que carregam em seu interior, poderão ser selecionados porque, se em tempos de angústia trabalharam sobre si mesmos, dão esperanças de que naquela ilha solitária se dediquem de cheio a eliminar os outros 50%.

Porém, aqueles que de modo algum tenham trabalhado sobre si mesmos, não poderão ser selecionados e perecerão.

Todos aqueles que morrerem (fisicamente) sem terem realizado a GRANDE OBRA sem terem dissolvido o ego, terão de involuir nas entranhas da Terra até passarem pela SEGUNDA MORTE. Assim está escrito e assim será!

Só com a Segunda Morte, a ESSÊNCIA consegue se libertar, se emancipar ou sair do ego. Só com a Segunda Morte, a Essência consegue subir outra vez ao estado de inocente na superfície do nosso planeta.

As Essências livres do ego poderão constituir as multidões da futura IDADE DE OURO.

No entanto, o povo seletos não esperará que a natureza lhe desintegre os elementos psíquicos indesejáveis nos mundos infernais.

O povo seletos dissolverá esses elementos trabalhando sobre si mesmo, aqui e agora. (A Guerra Santa é a guerra contra o ego).

4. A Ilha Sagrada

O povo seletos viverá na ILHA SAGRADA no meio da névoa daqueles dias. A Terra ficará, depois da grande catástrofe, toda envolta em fogo e vapor de água e os elementos de fogo e de água combater-se-ão mutuamente durante vários séculos. Porém, o tempo será aproveitado naquela ilha, na complementação do trabalho de destruição do ego.

Quando um arco-íris duplo aparecer nas nuvens, este será o sinal de uma nova aliança de Deus com os homens. Aqueles que tiverem dissolvido o ego viverão nessas novas terras que surgirão do fundo dos mares e servirão de núcleo para a futura sexta raça raiz. Então, virá a Idade de Ouro.

Já Virgílio, o poeta de Mântua, dizia: “Já chegou a Idade de Ouro e uma nova progênie manda”.

Na Idade de Ouro da futura raça, não haverá o meu, nem o teu, tudo será de todos. Cada um poderá comer da árvore do vizinho sem temor algum. Na futura Idade de Ouro não haverá fronteiras nem nações. A Terra inteira será uma grande nação e as dinastias solares governarão os povos inocentes e puros.

Nessa nova idade, não se dará corpo a ninguém que tenha ego ainda que seja em apenas 1% (um por cento) porque, se alguém com ego tomasse corpo na idade futura, ele destruiria a Idade de Ouro, assim como uma laranja podre posta num cesto de laranjas boas apodrece a todas. Assim que, um só elemento com ego é suficiente para apodrecer a toda uma humanidade numa Idade de Ouro. Por este motivo, para eles não haverá corpo físico.

Assim, pois, meus queridos irmãos gnósticos, estamos nos preparando para criar uma nova civilização e uma nova cultura. Os irmãos gnósticos que trabalham para

formar o EXÉRCITO DA SALVAÇÃO MUNDIAL, obviamente, se converterão nos paladinos da Idade de Ouro.

Vejam vocês quão grandioso é o labor dos missionários... Esses irmãos abandonam tudo pelo Cristo. Abandonam sua pátria, sua família, seus bens e tudo mais para formar este exército de salvação. Indubitavelmente, com seu trabalho desinteressado, com seu trabalho fecundo e criador, eles poderão cancelar, obviamente, suas velhas dívidas e ficar completamente limpos de carma.

Por isso, é glorioso o labor do missionário que trabalha na GRANDE OBRA DO PAI muitas vezes à base de sacrifícios terríveis. Os missionários gnósticos estão chamados, pois, para criar a nova civilização e a nova cultura. Porém, eles têm de primeiro começar pela formação deste núcleo que precisamos para iniciar a nova era.

É para isso que os missionários trabalham. Eles querem formar este núcleo que servirá de raiz para a sexta raça do amanhã e assim, trabalhando, eles são selecionados, de fato, por aquele Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser. Este círculo imortal está vigilante!

Não há dúvida de que os missionários gnósticos brilham nas trevas pavorosas deste mundo. Eles destacam-se, refulgem, parecem chamas... São bem diferentes de toda esta humanidade perversa. É uma grande oportunidade que se dá ao missionário e ele deve aproveitá-la.

A partir desta base, atuaremos para viajar à França, à Inglaterra e a todos os países europeus. Neles, estaremos realizando trabalho gnóstico. Obviamente, quando este plano esteja cumprido e espero que ocorra em breve tempo, nos localizaremos precisamente no Japão para de lá iniciar o trabalho em todo o continente asiático.

A última coisa que me tocará fazer, no relacionado com a difusão do evangelho cósmico solar, será adentrar-me nos Himalaias.

Estou em contato com certos lamas tibetanos que aguardam minha chegada. Quando eu chegar ao Tibet, o Dalai Lama já terá sido restabelecido em seu trono e os comunistas chineses terão saído dali.

Como? Por quê? Forças de tipo muito especial estão trabalhando, são os Dharmapalas ou legião de Grandes Mestres da Força. Eles não descansarão enquanto os chineses não tenham se retirado do Tibet e dos Himalaias. No dia em que se retirarem do Tibet o Dalai Lama voltará ao seu trono. Então, tocará a mim trabalhar e estabelecer com firmeza junto a este povo a Igreja Gnóstica.

No final de tudo isso, devido a ordens superiores muito expressas, ingressarei em Shangrilá. Quando isso tudo acontecer, muitos pensarão que terei desencarnado... Mas, não será assim. Unicamente terei de permanecer ausente enquanto se fermenta a levedura. Há que se dar tempo para que os que receberam o ensinamento gnóstico trabalhem sobre si mesmos.

5. O Quinto Ginete do Apocalipse

Obviamente, meus queridos irmãos, chegará o dia em que certo grupo de irmãos (Mestres), dedicados ao Grande Serviço, entre os quais está a minha insignificante pessoa, virá dos Himalaias. Então, já não será para ditar conferências, nem para escrever livros, mas com um propósito diferente ainda que similar e sobre a mesma base: sacar de todas as partes do mundo ocidental e também do oriental àqueles que tenham trabalhado sobre si mesmos. E nós, os irmãos de serviço, os levaremos para onde temos de levá-los antes que sobrevenha o grande cataclismo.

Estou falando a vocês de forma clara, pondo as cartas na mesa. Os missionários devem trabalhar assiduamente sobre si mesmos destruindo o ego, reduzindo-o a cinzas, convertendo-o em poeira cósmica...

Nos Himalaias, sempre existiram anacoretas penitentes. Vivendo em cavernas solitárias, muitos deles jejuaram excessivamente, alimentaram-se de plantas silvestres ou raízes, etc. Esses anacoretas, sob a direção de seus gurus, praticaram pranayamas, raja yoga (real ou mental), hatha yoga (do amor), etc.etc. etc... Esses anacoretas acreditaram que à base de kumbas e pranayamas (ciência da respiração) e yogas de todos os tipos conseguiriam a liberação final.

Alguns deles, à base de tanta concentração, jejuns e mortificações, conseguiram diversos estados de samadhi, outros atingiram o Nirvikalpa Samadhi e houve até casos de sujeitos que alcançaram o Maha Samadhi. Eles queriam a felicidade...

Durante o estado samádico, a essência se desengarrafa, escapa de dentro do ego, passando a se mover no grande alaya do universo. Porém, passado o samadhi, a essência volta ao ego. Infelizmente, aqueles anacoretas nunca se entregaram à dissolução dos agregados psíquicos, os quais, em si mesmos, constituem o ego, somente se preocuparam com seus mantras, bandas, mudras, etc. Julgando que assim conseguiriam a libertação final, atingiram o Maha Samadhi e desencarnaram.

Desta forma, essas essências desengarradas puderam viver nos planetas do Cristo, mundos onde existe uma natureza eterna, onde não se está submetido às mudanças nem à morte, como no nosso mundo Terra. Eles puderam gozar dessa alegria cósmica, mas não puderam se estabelecer como moradores de tais mundos do Cristo, pelo fato de não terem dissolvido o ego.

Passado o êxtase, aquela essência volta ao ego, assim entrando em uma nova matriz. Eis como, hoje em dia, muitos desses que passaram como santos e como libertados no Tibet, são, nos tempos atuais, pessoas vulgares, comuns e normais.

De modo algum, desejo que vocês venham a cair neste erro. Precisamos chegar à libertação final, porém, esta, em si mesma, não é possível se antes não aniquilamos o ego. É necessário que passemos pela aniquilação budista. Há que se tomar muito a sério o trabalho sobre si mesmo.

Existem por aí certas escolhinhas onde as pessoas querem despertar o kundalini com mantras. Obviamente, tais pessoas pensam que com mudras, bandas e pranayamas poderão despertar o kundalini e conseguir a libertação final. Trata-se de um modo muito incipiente de focar a libertação.

Jamais Kundalini Shakti desperta se não se trabalha na Nona Esfera, na Forja dos Cíclopes, na Frágua Acesa de Vulcano. Acontece, porém, que alguns místicos yogues têm conseguido que certos corpúsculos ígneos do kundalini subam pelo sushumnah, isto é, pela medula espinhal, o que lhes produz certo êxtase. Entusiasmados, alguns exclamaram de forma errônea: Despertei o kundalini! Eis aqui o seu erro porque o Kundalini só desperta mediante a MAGIA SEXUAL. Não existe outro sistema. Não conheci outro sistema em época alguma na história da humanidade.

Conheci os lemurianos e os atlantes, fui testemunha do nascimento desta raça, conheci os hiperbóreos e os polares, conheci humanidades de outros Mahavântaras e nunca vi alguém que tivesse desenvolvido a serpente ígnea de nossos mágicos poderes com outros procedimentos alheios à magia sexual.

Assim, pois, estou falando de fatos claros, concretos e definitivos. Despertar o Kundalini não é tudo. Os Maias diziam sabiamente: Não somente temos de despertar a serpente, mas, ainda temos de ser tragados pela serpente. Despertar a serpente é algo incipiente, ser tragado pela serpente é algo diferente. Ninguém poderia gozar dos poderes da serpente se não fosse antes tragado pela serpente. Precisamente isto, todos aqueles anacoretas yogues dos quais falamos ignoram completamente.

Para sermos devorados pela serpente, precisamos, indubitavelmente, não somente termos criado os corpos superiores existenciais do SER, mas, ainda, e isto é o mais grave, termos antes reduzido o ego animal à poeira cósmica.

De modo algum, alguém poderia conseguir a união com Deus sem antes ter sido devorado pela serpente e jamais alguém poderia ser devorado pela serpente sem previamente ter dissolvido seu ego animal.

Quem dissolve o ego é tragado pela serpente. Quem é tragado pela serpente converte-se, inquestionavelmente, em serpente.

Obviamente, todo aquele que se converte em serpente, é devorado pela águia. A águia é o LOGOS! Assim que, a altaneira águia tragando a serpente, símbolo culminante do nosso pavilhão mexicano, representa justamente este fenômeno cósmico.

No instante em que o VERBO ou o LOGOS – A PALAVRA – O SENHOR, traga a serpente, a resultante ou conseqüência na verdade vem a ser: A SERPENTE EMPLUMADA. QUETZALCOATL, O CRISTO mexicano, é uma serpente emplumada.

Assim que, meus queridos irmãos, há que se despertar a serpente e ser tragado por essa mesma serpente. Seu poder flamígero elimina de nós mesmos os elementos inumanos que carregamos em nosso interior.

O missionário tem de eliminar de si mesmo os elementos indesejáveis de sua psicologia. Ele conseguirá isto suplicando à sua serpente, com humildade, rogando-lhe, para que, mediante sua flamas ígneas queime e desintegre cada um dos agregados psíquicos. Assim, o missionário caminhará triunfalmente.

Faz-se indispensável que os instrutores gnósticos estudem minhas obras intituladas: "A Grande Rebelião e Tratado de Psicologia Revolucionária", a fim de que não se esqueçam da morte do ego.

De modo algum, devemos cair no erro daqueles anacoretas que citei, aqueles que passaram desta vida como adeptos ou mahatmas, mas, que hoje, como já disse e repito, são, nestes instantes, pessoas vulgares, comuns e normais aqui no mundo ocidental ou no oriental.

Quem não destrói o ego, fracassa na GRANDE OBRA DO PAI. Que se entendam quais são os TRÊS FATORES de revolução da CONSCIÊNCIA:

MORRER - porque temos de destruir o ego animal.

NASCER - porque temos necessidade de que o SER se revista com os corpos superiores. Há que se criar os veículos para que se verifique em nós o SEGUNDO NASCIMENTO através da água e do espírito.

SACRIFÍCIO DESINTERESSADO PELA HUMANIDADE - é o terceiro fator.

Assim, pois, que se saiba de uma vez para sempre que a raça ariana que hoje povoa perversamente a superfície da Terra vai perecer... vai ser destruída. De tudo isto que se vê não restará, na verdade, pedra sobre pedra. Tudo será queimado! Tudo será sepultado no fundo dos mares!

Agora, creio que estão entendendo o sentido, o porquê, da invasão do Exército de Salvação Mundial. Porém, não será toda a humanidade que nos escutará.

Também não escutaram ao MANU VAIVASWATA em sua época; riram-se do NOÉ bíblico. Tampouco escutaram aos paladinos dos tempos da Atlântida. As gentes nunca aceitam a crua realidade dos fatos, só quando os têm por cima.

As gentes sempre buscam escapatórias... Buscam evasivas... Crêem que podem prosseguir assim, como estão... Até que lhes vem o fracasso.

6. O Calendário Asteca



1 - OCELOTTONATIUH (O Sol de Jaguar)

O Sol de Jaguar é o símbolo da primeira das quatro idades da Terra. Acredita-se que, nessa época, o mundo era povoado por gigantes, os quais foram devorados pelos jaguares. O jaguar aparece adornado com o "espelho fumegante", símbolo do deus TEZCATLIPOCA.

2 - EHECATONATIUH (O Sol de Vento)

O Sol de Vento simboliza a segunda idade. A humanidade foi destruída por furacões e os sobreviventes converteram-se em macacos. O deus dessa época foi QUETZALCOATL.

3 - QUIAUHTONATIUH (O Sol de Chuva)

O deus que regeu essa era foi TLALOC, o deus da chuva. Acredita-se que a humanidade daquele tempo tenha sido destruída por uma chuva de fogo. Os sobreviventes foram convertidos em aves.

4 - ATONATIUH (O Sol de Água)

Nessa quarta era, a humanidade foi destruída por um dilúvio. Eis aqui a submersão da Atlântida, bem como o dilúvio universal, narrado pela Bíblia. Os sobreviventes converteram-se em peixes. Esta era está representada por uma vasilha de água e pela deusa CHALCHIUHTLICUE.

5 - ?

A quinta idade cosmogônica parece não estar suficientemente decifrada. Há um símbolo: OLLIN, o qual significa movimento e que unido a um numeral nos indica a data da destruição da 5ª raça, a dos arianos, a nossa raça. O hieróglifo é formado por um signo convencional que expõe as garras de TONATIUH e as representações dos quatro sóis anteriores.

A figura que aparece no meio é o símbolo de JOÃO, aquele que profetiza.